Vendas do varejo mineiro recuam 0,5% em outubro

Na passagem de setembro para outubro, o volume de vendas no varejo de Minas Gerais recuou 0,5%, em direção oposta ao ocorrido no Brasil (alta de 0,4%). O resultado confirma a tendência de desaceleração do setor nos últimos cinco meses.

No varejo ampliado, conceito que inclui também as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas no estado recuou 0,2% em outubro. No país, o varejo ampliado cresceu 0,9% no mês.

Apesar da retração no mês, quando comparado com outubro de 2023, o comércio varejista mineiro avançou tanto no conceito restrito (3,5%) quanto no ampliado (5,4%).

Em 2024, o varejo mineiro acumula alta de 4,0%, em linha com o registrado no país (5,0%). Destaque positivo no ano para os avanços em equipamentos de escritório, informática e comunicação (64,1%), perfumaria, cosméticos e farmácias (13,7%) e artigos de uso pessoal e doméstico (11,1%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-9,5%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-9,1%) continuam apresentando queda ao longo de 2024.

Já as vendas no varejo ampliado mineiro acumulam alta de 2,4% no ano, desempenho também inferior ao do país (4,9%). Neste recorte, há alta nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (12,0%) e de material de construção (5,0%), enquanto o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-14,1%) apresenta queda.

Análise e Perspectivas

Após atingir a máxima histórica em maio, ancorado em impulso na massa de rendimento das famílias e no mercado de trabalho aquecido, o varejo mineiro perdeu vigor no segundo semestre. Mesmo com a desaceleração, o ano é de crescimento significativo em relação a 2023.

Apesar da queda nos últimos meses, setorialmente observa-se que o varejo mineiro ainda sustenta o crescimento no consumo das famílias, resultado de uma expansão do crédito à pessoa física, da baixa inadimplência e do crédito direcionado a linhas automotivas e de imóveis. Os segmentos de veículos, motocicletas e peças e materiais de construção – que acumulam altas robustas em 2024 — e de móveis e eletrodomésticos — que teve um mês forte — são os que mais se beneficiam deste cenário.

Em contraposição, o segmento de combustíveis e lubrificantes e o atacado alimentício recuam no ano em resposta às pressões inflacionárias.

Para os próximos meses, esperamos recuperação do varejo no estado, apoiada nas vendas de fim de ano no pagamento do 13º salário.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade[1]	Out-24/Out-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade[1]	Out-24/Out-23	Em 2024	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	**100,0%**	**5,4**	**2,4**	**2,3**	**100,0%**	**8,8**	**4,9**	**4,3**
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	25,0	12,0	9,1	16,8%	27,4	14,4	14,0
Material de construção	6,2%	10,1	5,0	4,7	7,7%	12,2	5,0	4,1
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-8,8	-14,1	-12,4	15,9%	-5,8	-6,6	-4,8
Comércio varejista restrito	**60,5%**	**3,5**	**4,0**	**4,0**	**59,6%**	**6,5**	**5,0**	**4,4**
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	12,4	3,0	3,3	4,1%	9,9	3,9	3,6
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	6,3	64,1	75,0	0,9%	6,3	1,7	3,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	2,4	11,1	7,5	5,8%	4,7	6,9	3,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	11,2	2,6	-0,5	3,7%	7,9	2,1	2,2
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-2,1	-9,5	-11,3	7,2%	2,2	-2,0	-1,8
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	2,4	4,2	5,3	32,2%	5,6	5,2	5,2
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	9,9	13,7	14,3	5,6%	16,1	14,9	13,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-5,2	-9,1	-9,1	0,2%	-9,3	-7,8	-7,6

[1]Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).

BDMG

Boletins e Informativos Econômicos

Comércio

Presidente:
Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:
Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe
Izak Carlos Silva

Economistas
Adriano Miglio Porto
Bruno Inácio da Silva
Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

12 de dezembro, 2024
Superintendência de Planejamento